

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Sibilância Recorrente Em Prematuros De Muito Baixo Peso Com Readmissão Hospitalar No Primeiro Ano De Vida

Autores: ANA PAULA MARTINEZ JACOBS (UCS), CLARISSA GUTIERREZ CARVALHO (UFRGS), VANDREA CARLA DE SOUZA (UCS), GABRIELE ROTH SALDANHA (UCS), THALITA LOPES TAUNOUS (UCS), SARA LUIZA GIACOMELLI (UCS)

Resumo: A prematuridade é o nascimento antes das 37 semanas de idade gestacional. Dentre os prematuros, os nascidos com peso entre 1.000g e 1.499g, os nascidos com muito baixo peso, apresentam importante morbidade, devido às complicações decorrentes da prematuridade, principalmente doenças respiratórias, como a sibilância recorrente. "Avaliar a prevalência de lactente sibilante em prematuros de muito baixo peso com readmissão hospitalar no primeiro ano de vida. "Estudo de coorte retrospectiva que avaliou prematuros com muito baixo peso egressos da UTI neonatal do Hospital Geral de Caxias do Sul entre 2014 e 2020 e que realizaram acompanhamento no ambulatório de seguimento de prematuros. O critério de inclusão foi o peso de nascimento igual ou inferior a 1.500g, sendo excluídos pacientes com síndromes genéticas letais e apresentação grave de STORCH. Considerou-se lactente sibilante 8805;3 episódios de sibilância no ano. O estudo respeitou os aspectos éticos de pesquisas com seres humanos, conforme a Resolução 466/2012, e foi aprovado pelo Conselho Científico e Editorial do Hospital Geral, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul e submetido à Plataforma Brasil (CAAE 53360921.5.0000.5341). ": 301 prematuros preencheram os critérios de inclusão e 78 foram excluídos, resultando em 223 pacientes elegíveis para análise. Destes 223 lactentes, 71 (31,8% [IC 95%: 27,5 – 38,0]) tiveram readmissão hospitalar. A frequência de readmissão por paciente variou de uma a nove (58 tiveram uma readmissão, 10 tiveram duas readmissões, um teve três readmissões, um teve quatro readmissões e um teve nove readmissões). Do grupo com uma readmissão, 65,1% eram lactentes sibilantes. Do grupo com duas readmissões, 70% eram lactentes sibilantes. Os pacientes que tiveram três, quatro e nove readmissões também eram lactentes sibilantes. Foi aplicado modelo de regressão logística, que utilizou a readmissão hospitalar como variável dependente. Selecionou-se as variáveis com diferença de distribuição entre os grupos e, após, essas variáveis com diferença foram avaliadas em modelo de regressão logística univariada. Então, as variáveis que mostraram associação com o desfecho na regressão univariada foram inseridas no modelo de regressão multivariada. A regressão logística foi utilizada para calcular o odds ratio (OR) e os intervalos de confiança de 95% (IC 95%). Após correção de multicolinearidade e ajuste no modelo de regressão multivariado, ser lactente sibilante (OR 2,28 [1,05 – 5,03]) mostrou-se como variável preditoras de readmissão. A chance de readmissão foi 2,28 vezes maior nos lactentes sibilantes. "lactente sibilante mostra-se como variável preditora de readmissão hospitalar